



## ESPAÇOS FORMATIVOS, MEMÓRIAS EXPERIÊNCIAS E NARRATIVAS

### PEDAGOGIA DO CARNAVAL: NARRATIVAS E EXPERIÊNCIAS TECIDAS NOS COTIDIANOS

**Ilana Maria Bittencourt Martins**

Universidade Federal do Rio de Janeiro –  
UFRJ

#### Introdução

O presente trabalho apresenta *A Pedagogia do Carnaval* que é uma alternativa possível para mostrar como as redes são tecidas dentro das escolas, com as crianças, com professores, com gestores, com famílias e com uma, até então, licencianda fazendo sua pesquisa. Acreditando que o carnaval é um espaço importante de formação, porque é um movimento educador, com a sua importância histórica, sua organização e o fomento à cultura, entrelaçado com a história do Rio de Janeiro.

#### Objetivos

1. A pesquisa tem como objetivo geral tecer outros olhares sobre os processos educativos, a partir dessas narrativas e da vivência que tive dentro de uma escola, trazendo para a conversa as práticas que a escola desenvolve
2. Também elencar as *táticas* (CERTEAU, 1994) produzidas pela escola cotidianamente, que são singulares e que acontecem com a participação das crianças, da direção, dos professores e outros funcionários para que o desfile aconteça.

#### Metodologia

Como discussão metodológica na pesquisa e será narrada a vida a partir do carnaval, as narrativas-imagens e a pesquisa com os cotidianos. As narrativas neste trabalho foram tecidas a partir das minhas vivências pessoais do carnaval, das experiências no CIEP Graciliano Ramos, do desfile da GRCESM Corações Unidos do Ciep, das conversas que tive durante a minha pesquisa de campo, dos abraços que foram recebidos e das trocas carnavalescas ao longo da trajetória da pesquisa.

#### Fundamentação

Defendo que essas narrativas do carnaval se enredam às discussões e reflexões, sendo fonte potente e formativa de pesquisa, possibilitando o compartilhamento de saberes e de vivências a partir das trocas de experiências das relações construídas nos cotidianos e das parcerias que foram estabelecidas no *dentrofora* do campo do carnaval, contribuindo para a compreensão de que os *praticantespensantes* do carnaval tecem cotidianamente saberes tão legítimos e potentes quanto quaisquer outros.

#### Resultados

As escolas de sambas são *espaçostempos* de arte, educação, cultura e resistência. Compreendidas como o lugar da liberdade e da subversão, o gosto pelo carnaval é invisibilizado nas instituições educativas.

Carnaval educa, pois permite que os estudantes tenham autonomia em seu processo educativo e tem suas vozes ouvidas. Pretendo continuar estudando sobre a Pedagogia do Carnaval, mergulhando ainda mais no cotidiano das escolas de samba-mirim, sendo afetada e afetando também.

#### Bibliografia

- ALVES, N. **sobre movimentos das pesquisas nos/dos/com os cotidianos. teias**: Rio de Janeiro, ano 4, nº 7-8, jan/dez 2003
- BAKHTIN, M. M. **Problemas da Poética de Dostoiévski**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.
- LARROSA, Jorge. **Pedagogia Profana: danças, piroetas e mascaradas** / texto de Jorge Larrosa, tradução de Alfredo Veiga-Neto - 5. ed; 1.reimp. - Belo Horizonte; Autêntica Editora, 2013
- MORIN, Edgar. **Introdução ao Pensamento Complexo**. Tradução do francês: Eliane Lisboa - Porto Alegre: Ed. Sulina, 2005. 120 p
- SANTOS, Boaventura de Sousa.. **Por uma Sociologia das Ausências e uma Sociologia das Emergências**. In: \_\_\_\_\_. (Org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente**. São Paulo: Cortez, 2002. p. 777-823.